

PLANEAMENTO PRECOCE

PORTUGUESE

O planeamento precoce pode simplificar a gestão dos assuntos financeiros e legais tanto para a pessoa que sofre de demência, como para a sua família e prestadores de cuidados. Este Boletim de Ajuda apresenta maneiras de como planejar para o futuro e oferece uma lista de pessoas e organizações que podem prestar assistência.

A demência afecta as pessoas de formas diferentes. Certas pessoas podem começar por perder a capacidade para lidar com dinheiro ou tomar decisões de negócios competentes numa fase inicial, enquanto outras podem manter estas habilidades durante muito mais tempo.

No entanto, mais tarde ou mais cedo as suas capacidades/faculdades diminuirão e a pessoa que sofre de demência não conseguirá tomar as suas próprias decisões em relação aos seus assuntos financeiros e legais.

Planear para o futuro

Tendo um plano para o futuro torna-se mais fácil para as famílias e prestadores de cuidados gerirem os assuntos financeiros e legais de uma pessoa que sofre de demência. Também pode ser que a pessoa que sofre de demência possa participar do plano e assegurar que os seus desejos são executados da que quer.

Quando possível, aconselhe-se enquanto a pessoa que sofre de demência puder ainda participar da conversa e estiver legalmente capaz de assinar documentos.

Questões de dinheiro

Se a conta bancária for uma conta conjunta (no nome de duas pessoas), o companheiro da pessoa que sofre de demência poderá continuar a utilizar a conta sem qualquer mudança nas disposições. No entanto, podem ocorrer problemas se a pessoa que sofre de demência utiliza a conta indevidamente ou tem contas somente em seu nome. Para evitar estas dificuldades, a pessoa que sofre de demência pode dar autorização, enquanto se encontrar legalmente competente para o fazer, a outra pessoa para gerir a conta bancária. É importante lembrar que esta autorização tornar-se-á inválida se a pessoa já não estiver legalmente competente. Se a pessoa não estiver disposta a modificar a disposição, talvez seja útil consultar o gerente do Banco sobre uma possível solução.

Planear para o futuro significa:

- Ter assinaturas conjuntas em todas as contas financeiras
- Falar com um conselheiro financeiro sobre os assuntos financeiros futuros
- Dispor de como e quando a pessoa com demência tem acesso às suas finanças

Quem pode ajudar?

- O gerente do Banco
- Um conselheiro financeiro reconhecido
- Um advogado
- Alzheimer's Australia

Procuração Duradoura (Enduring Power of Attorney)

Na maioria dos Estados e Territórios uma pessoa pode assinar um documento chamado uma procuração duradoura, se estiver legalmente capaz na altura de assinar. Uma procuração duradoura é uma disposição legal que permite que uma pessoa previamente nomeada tome conta dos assuntos financeiros de outra pessoa se esta ficar incapaz de o fazer. Há muitas pessoas que têm procurações duradouras independentemente de qualquer doença ou diagnóstico.

Também se encontram disponíveis procurações simples/gerais mas estas só são válidas enquanto a pessoa estiver legalmente competente. Uma procuração duradoura continua até à morte da pessoa a não ser que seja revogada.

Um dos benefícios de ter uma procuração duradoura é que ela permite à pessoa que sofre de demência escolher alguém que a represente nos seus assuntos financeiros e legais quando ela já não puder fazê-lo por si própria.

Planear para o futuro significa:

- Assegurar que a pessoa que sofre de demência tem oportunidade para considerar fazer uma procuração duradoura, se ainda não a tiver, o mais rapidamente possível após o diagnóstico e enquanto tiver capacidade/faculdade para o fazer
- Assegurar que a família e os prestadores de cuidados têm também uma procuração duradoura para assegurarem que os seus assuntos financeiros são bem geridos no caso de eles também se tornarem incapacitados para o fazerem
- Ter uma cópia da procuração duradoura e saber onde está guardada

FIGHTDEMENTIA.ORG.AU NATIONAL DEMENTIA HELPLINE 1800 100 500

Quem pode ajudar?

- O advogado
- A Sociedade ou Instituto dos Advogados (Law Society) ou a Assistência Jurídica (Legal Aid)
- O Curador Público (Public Advocate) ou o Tutor Público (Public Guardian)
- Alzheimer's Australia

Testamentos

Um testamento dá instruções quanto à distribuição dos bens/património da pessoa que faleceu. Um testamento só é legal se a pessoa entender as suas implicações, por isso é essencial que, se a pessoa que sofre de demência quiser fazer ou actualizar o seu testamento, o faça enquanto ainda tiver capacidade para o assinar.

Planear para o futuro significa:

- Ter um testamento em dia
- Saber quem é o executor e onde se encontra guardado o testamento

Quem pode ajudar?

- O advogado
- A Sociedade ou Instituto dos Advogados (Law Society) ou a Assistência Jurídica (Legal Aid)
- Alzheimer's Australia

Decisões relativas a tratamentos/cuidados médicos

Se uma pessoa perde a capacidade legal para tomar decisões sobre os seus próprios tratamentos médicos, outra pessoa necessita tomar essas decisões por ela. Na maioria dos Estados e Territórios uma pessoa pode nomear alguém em quem confie para tomar essas decisões. Se não tiver feito um plano para o futuro, a lei em todos os Estados e Territórios permite que um tribunal específico nomeie alguém para tomar as decisões por si. Existem dois instrumentos disponíveis para ajudar as pessoas a planearem as decisões relativas aos seus tratamentos médicos no futuro:

- Uma procuração duradoura que cubra assuntos médicos. Isto permite-lhe nomear uma pessoa que o/a substitua a tomar decisões médicas
- Uma declaração em avanço (advance directive) que é um documento escrito expressando os seus desejos em relação a futuros cuidados de saúde/tratamento médico.

Certos Estados e Territórios podem utilizar nomes diferentes para este documento, mas a sua função é fundamentalmente a mesma.

Planear para o futuro significa:

- Assegurar que a pessoa que sofre de demência tem oportunidade para fazer uma procuração duradoura que cubra assuntos de saúde ou uma declaração em avanço
- Ter uma cópia do documento e saber onde ela está guardada

Quem pode ajudar?

- O advogado
- A Sociedade ou Instituto dos Advogados (Law Society) ou a Assistência Jurídica (Legal Aid)
- O Curador Público (Public Advocate) ou o Tutor Público (Public Guardian)
- Alzheimer's Australia

Tutela e Administração

Na maioria dos Estados e Territórios existe um Conselho de Tutela ou Tribunal que pode designar um curador ou administrador para uma pessoa que já não esteja capaz de tomar decisões por ela própria. Se houver problemas com a gestão dos assuntos da pessoa que sofre de demência, ou se houver um conflito relativo aos melhores interesses da pessoa, talvez seja necessário considerar fazer um pedido para designar um curador ou administrador.

Pode contactar Alzheimer's Australia para se informar e falar sobre a necessidade de designar um curador ou administrador e o que é necessário para o fazer.

MAIS INFORMAÇÕES

Alzheimer's Australia oferece apoio, informações, ensino e aconselhamento. Contacte a Linha Telefónica Nacional de Assistência à Demência através do número **1800 100 500**.

Para obter mais informações e para ter acesso a outros Boletins de Ajuda consulte o nosso website em fightdementia.org.au

EARLY PLANNING

This Help Sheet discusses ways to plan ahead and organise financial and legal affairs and lists people and organisations that can help.

Dementia affects people differently. One person may begin to lose the ability to handle money or make competent business decisions at an early stage, while another person may keep these skills much longer.

However, sooner or later their abilities will decline and the person with dementia will be unable to make their own decisions about their financial and legal matters.

Planning ahead

Planning ahead can make it easier for families and carers to manage the affairs of a person with dementia. It may also mean that the person with dementia can participate in the planning and make sure that their wishes are carried out in the way that they would like.

Wherever possible, get advice while the person with dementia can still participate in the discussion and is legally competent to sign any documents.

Money matters

If a bank account is in joint names, the partner of the person with dementia can continue to operate it without any change in arrangements. However problems can occur if the person with dementia uses the account inappropriately or has accounts in their name only. To avoid these difficulties the person with dementia can give authority, while legally competent, for another person to operate the account. It is important to remember that this authority will be invalid if the person is no longer legally competent. If they are unwilling to agree to a change of arrangement it may be helpful to consult the bank manager about a possible solution.

Planning ahead means:

- Having joint signatures on all financial accounts
- Discussing future financial affairs with a financial adviser
- Arranging how and when the person with dementia will access their finances

Who can help?

- Bank manager
- Accredited financial adviser
- Solicitor
- Alzheimer's Australia

Enduring Power of Attorney

In most States and Territories a person can sign a document called an enduring power of attorney if they are legally competent at the time of signing. An enduring power of attorney is a legal arrangement that enables a nominated person to look after the financial affairs of another person should they become unable to do so. Many people have enduring powers of attorney regardless of any illness or diagnosis.

An ordinary, or general, power of attorney is also available but is only valid while a person is legally competent. An enduring power of attorney continues until the person's death, unless revoked.

One of the benefits of having an enduring power of attorney is that it allows the person with dementia to choose someone to act on their behalf in legal and financial matters when they are no longer able to do so themselves.

Planning ahead means:

- Ensuring that the person with dementia has the opportunity to consider making an enduring power of attorney if they don't already have one, as soon as possible after diagnosis and whilst they have the capacity to do so
- Ensuring that family and carers also have their own enduring powers of attorney to ensure that their affairs are well managed in case they also become incapable
- Having a copy of the enduring power of attorney, and knowing where it is kept

Who can help?

- Solicitor
- The Law Society or Institute, or Legal Aid
- The Public Advocate or Public Guardian
- Alzheimer's Australia

Wills

A will gives instructions as to how the estate of a deceased person should be distributed.

A will is only legal if the person understands its implications, so it is essential that if the person with dementia wishes to make, or update their will, they do so while they are still competent to sign.

Planning ahead means:

- Having an up-to-date will
- Knowing who the executor is, and where the will is kept

Who can help?

- Solicitor
- The Law Society or Institute, or Legal Aid
- Alzheimer's Australia

Decisions about medical treatment

If a person with dementia loses the legal capacity to make decisions about their medical treatment, someone else needs to make those decisions for them. In most States and Territories a trusted relative or friend can be appointed to make these decisions. If this has not been put in place, the law in every State and Territory allows a particular court to appoint someone to make decisions on behalf of the person with dementia.

Two types of tools are available to help plan ahead for decisions about medical treatment:

- An enduring power of attorney covering health matters. This allows the person with dementia to appoint a person to be a substitute decision-maker for medical decisions
- An advance directive. This is a written document expressing the wishes of the person with dementia about medical treatment

Different names may be used in some States and Territories, but the function of the document is much the same.

Planning ahead means:

- Ensuring the person with dementia has the opportunity to make an enduring power of attorney covering health matters or an advance directive
- Having a copy of the document, and knowing where it is kept

Who can help?

- Solicitor
- The Law Society or Institute, or Legal Aid
- The Public Advocate or Public Guardian
- Alzheimer's Australia

Guardianship and Administration

In most States and Territories there is a Guardianship Board or Tribunal that can appoint a guardian or administrator for a person who is no longer able to make decisions for themselves. If there are problems dealing with the affairs of the person with dementia, or there is conflict about the person's best interests, an application for the appointment of a guardian or administrator may need to be considered.

Alzheimer's Australia can be contacted to discuss whether an application to appoint a guardian or administrator may be needed, and how to go about it.

FURTHER INFORMATION

Alzheimer's Australia offers support, information, education and counselling. Contact the National Dementia Helpline on **1800 100 500**, or visit our website at **fightdementia.org.au**



For language assistance phone the Translating and Interpreting Service on **131 450**